



L3a Kédougou (Senegal) - Mali (Guiné)

59 km de linha monoterna suportada por 152 torres de tipo triangular. 26 km estão em território senegalês e 33 km em território guineense. Ainda não foi iniciada qualquer atividade nesta secção devido a problemas relacionados com o desvio do "país Bassari" que é um sítio protegido pela UNESCO, medidas para preservar áreas identificadas como habitats naturais para chimpanzés, a mudança do itinerário) devido à deslocação do sítio da estação de Sambangalou para Kédougou, etc.

P1b Subestações de Tambacounda e Kédougou (Sambangalou)

A subestação Tambacounda fornecerá ligações com as subestações Senelec em Kolda e Kaolack, a rede OMVS e a subestação de Kédougou do circuito OMVG. A subestação de Kédougou garantirá a evacuação da energia que será produzida a partir da futura central hidroelétrica de Sambangalou e servirá também de ligação com as subestações de Tambacounda e Mali (Guiné) do circuito OMVG. Estas 2 subestações estão cada uma equipada com 6 alimentadores de 33 kV para a distribuição de energia elétrica nas regiões de Tambacounda, Kédougou e as suas localidades.

Conclusão Tambacounda: 4º trimestre de 2020

Conclusão Kédougou: 1º semestre de 2021

L6a Tanaff (Senegal) - Soma (Gâmbia)

95,22 km de linha monoterna suportada por 205 torres de tipo triangular. As estruturas já foram realizadas e a montagem e elevação já começaram. 90 km deste trecho encontram-se em território senegalês e 5,22 km em território gambiano. Esta linha atravessa o rio Casamance e alguns cursos deste rio onde está prevista a construção de bases sobre estacas e a instalação de torres adequadas para este tipo de travessia. Tem registado dificuldades de arranque devido à COVID-19 e ao mau tempo da estação chuvosa de 2020.

Conclusão: Fim do 1º trimestre de 2021

L6b Soma (Gâmbia) - Birkelane (Senegal)

83,8 km de linha monoterna suportada por 185 torres de tipo triangular. As estruturas já foram realizadas, todas as torres foram montadas e levantadas, e 69 km de cabos de terra convencional e de fibra ótica foram colocados. Este trecho, 24 km dos quais em território gambiano, atravessa o rio Gâmbia na Gâmbia, o Kaymor e o Grand Bao Bolon no Senegal. Está planeada a construção de estacas de base nestes locais e a instalação de torres apropriadas para estas passagens. Este lote tem tido dificuldades de arranque devido à COVID-19 e ao mau tempo da estação chuvosa de 2020.

Conclusão: Fim do 1º trimestre de 2021

Empresas contratantes

- KEC International, Empresa indiana com contratos para 6 Lotes (2 Lotes de 4 subestações P1a e P1b e 4 Lotes de linhas L1a, L1b, L6a e L6b)
- Agrupamento VINCI TTE - CEGELEC, co-empresa franco-marroquina com contratos para o Lote de linhas L2
- SIEMENS SA, empresa de direito belga, titular do contrato para o Lote de Distribuição (centro de controle de reserva) em Tambacounda



Os quadros e equipamentos da estação Kaolack



ORGANISATION
POUR LA MISE EN VALEUR
DU FLEUVE GAMBIE

- Projet Energie -

GAMBIA RIVER BASIN
DEVELOPMENT
ORGANISATION

- Energy Project -

ORGANIZAÇÃO
PARA A VALORIZAÇÃO
DO RIO GÂMBIA

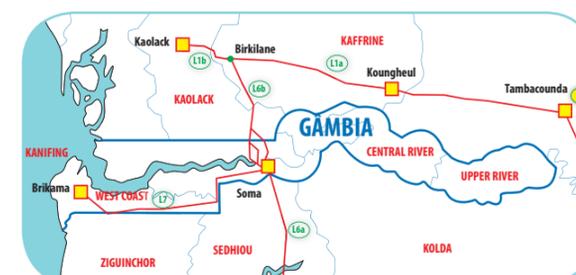
- Projeto Energia -

Visita aos estaleiros do Projeto Energia qual é o ponto da situação?

Antes de iniciarmos a nossa visita aos estaleiros na Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné e Senegal, é de notar que os novos postos de transformação da OMVG são construídos em superfícies variando entre 2 e 15 ha, todas inteiramente libertas de cargas e condicionantes ambientais. Em todas as subestações do circuito OMVG, estão a ser construídos alojamentos destinados ao futuro pessoal de exploração e de manutenção de rotina dos sítios.

Todas as subestações da OMVG são expansíveis e podem ser ligadas a futuros produtores de energia elétrica ou a novos consumidores para satisfazer as necessidades em termos de energia elétrica que não param de crescer na região. Relativamente à interconexão, 4.000 torres, variando de 35 m a 110 m de altura, ligarão os 1.677 km de linhas com um alcance médio de 500 m a 812 m para as travessias especiais, tais como a travessia do Rio Gâmbia.

GÂMBIA



P Postos de transformação de Soma e Brikama (Lote P2 - 2 subestações)

A subestação de Soma faz transitar a energia elétrica entre as redes da OMVG, da Senelec (Companhia Nacional de Eletricidade do Senegal) e da NAWEC (Companhia Nacional de Eletricidade da Gâmbia). Estas duas subestações estão cada uma equipada com 6 alimentadores de 33 kV para a distribuição da energia elétrica nas regiões de Soma, Brikama e arredores.

Os trabalhos neste lote, que tinham progredido a um ritmo constante desde o seu início, foram abrandados pela pandemia da COVID-19, o que levou ao encerramento das fronteiras com as consequências do bloqueio do transporte e da entrega dos agregados do Senegal para a Gâmbia, para além da considerável diminuição do número de trabalhadores no estaleiro, resultando num atraso na conclusão das 2 subestações.

Os trabalhos retomaram com restrições tais como o respeito obrigatório das medidas barreiras para evitar a contaminação do pessoal e os imprevistos da pluviosidade excecional deste ano de 2020.

Conclusão: outubro de 2021



Vista aérea da plataforma da subestação de Brikama

L7 Linha de transporte de energia de 143 km que liga as subestações de Brikama e Soma (Lote 7)

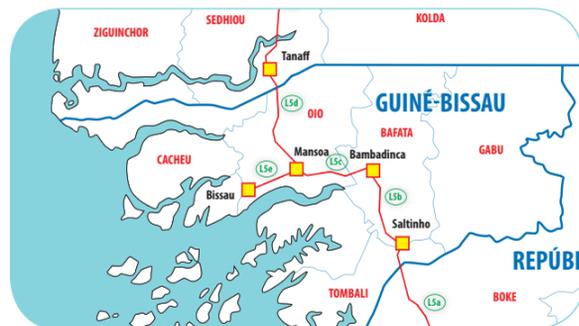
Toda a linha biterna de 143 km de comprimento está localizada na Gâmbia e é suportada por 300 torres de bandeira dupla. A execução deste trecho foi afetada pela pandemia e seus efeitos (encerramento das fronteiras, especialmente com o Senegal, de onde provém a maior parte dos agregados e outros materiais de construção), obrigando o empreiteiro a suspender os trabalhos e a evacuar os membros do seu pessoal de gestão, que são principalmente expatriados.

Conclusão: Finais de 2021

Empresas contratantes

- Grupamento EIFFAGE ENERGIE - ELECNOR (GME), co-empresa franco-espanhola, titular do contrato do Lote P2
- Grupamento VINCI TTE - CEGELEC, co-empresa franco-marroquina, titular do contrato do Lote L7

GUINÉ-BISSAU



P Postos de transformação de Bissau, Mansoa, Bambadinca e Saltinho (Lote P3 - 4 subestações)

As subestações estão cada uma equipada com 6 alimentadores de 33 kV para a distribuição de energia elétrica nestas 4 regiões e nas localidades circunvizinhas.

Conclusão: **Novembro de 2021**

L5 Ligne de transport d'énergie de 315 km (Lot L5)

698 pylônes vont porter les 315 km de lignes pour relier la Guinée, la Guinée-Bissau et le Sénégal. Ce lot est subdivisé en 5 sous-lots afin de faciliter la réalisation des travaux à cheval sur 3 pays.

L5a Linha Boké (Guiné) - Saltinho (Guiné-Bissau)

- 98 km de linha monoterna em 193 torres

L5b Linha Saltinho - Bambadinca

- 55 km de linha monoterna

L5c Linha Bambadinca - Mansoa

- 54 km de linha monoterna

L5d Linha Mansoa - Tanaff

- 73 km de linha monoterna

L5e Linha Tanaff - Bissau

- 35 km de linha biterna

As primeiras imediações do L5, nomeadamente os sub-Lotes L5a e L5b, foram recentemente libertados (1º semestre de 2020). Além disso, a pandemia da COVID-19 não facilitou o arranque das atividades físicas no terreno, devido ao encerramento das fronteiras. Apesar de tudo, o contratante mobilizou-se no início de setembro de 2020 para instalar os seus estaleiros em paralelo com os trabalhos de marcação dos corredores das zonas libertadas, limpeza e desflorestação.

Conclusão: **Maior de 2022**



Vista aérea da plataforma da subestação de Saltinho

Entreprises contractantes

- Grupamento EIFFAGE ENERGIE - ELECENOR (GME), co-empresa franco-espanhola, titular do contrato do Lote P3
- Grupamento VINCI TTE - CEGELEC, co-empresa franco-marroquina, titular do contrato do Lote L5

GUINÉ



P Subestações transformadoras de Boké, Kaleta, Mali, Labé e extensão de Linsan e Linsan (Lotes P4a, P4b e Lote P4c - 5 posições)

P4a Estações de Boké e Kaleta

A subestação de Boké é uma construção nova com 2 vãos de linhas para Kaleta (Guiné) e Saltinho (Guiné-Bissau). Está equipada com 6 alimentadores de 30 kV para distribuição de energia elétrica na região de Boké e arredores. As obras foram iniciadas em novembro de 2019.

A subestação de Kaleta já existe e pertence à SOGEKA (Sociedade de Gestão da Energia de Kaleta). A OMVG fará a extensão do lado HTB (225 kV) para permitir a conexão de sua rede às usinas de Kaleta (240 MW) e de Souapiti (450 MW).

O atraso na obra deste Lote deve-se aos constrangimentos ligados, por um lado, aos aspetos administrativos, jurídicos e fiduciários da entrada em vigor do contrato e, por outro, aos aspetos ambientais e sociais, à realocação do centro despachante de Kaleta, em Linsan, etc.

Mesmo assim, o empreiteiro antecipou a compra, fabrico e expedição dos materiais estruturais (transformadores de potência, indutores, disjuntores, seccionadores, pára-raios) que já são entregues no local.

Conclusão: **Agosto de 2021**

P4b Subestações de Mali, Labé e extensão de Linsan

A subestação de Mali tem dois vãos de linha de 225 kV para se conectar às subestações de Kédougou e Labé. A terraplenagem durou mais que o esperado (13 meses em vez dos 6 planejados) devido à natureza do terreno (bowal) que se revelou extremamente duro e difícil de desenvolver. Até à data, a plataforma está totalmente concluída, bem como várias estruturas do principal equipamento elétrico da estação exterior.

As imediações da estação de Labé são as últimas de todas as imediações a serem libertas (04 de março de 2020). O início das obras foi dificultado pelo estado de emergência sanitária na Guiné devido à pandemia da COVID-19 e à forte estação de chuvas e seus efeitos. As 2 subestações estão equipadas cada uma com 6 alimentadores de 30 kV para distribuição de energia elétrica nas regiões do Mali, Labé e arredores.

A extensão da subestação de Linsan consiste na adição de 8 vãos de linha de 225 kV para conectar as subestações de Labé (OMVG), Kaleta (SOGEKA / EDG), Maneah (EDG / Guiné) e Balassa (OMVS).

Conclusão: **Dezembro de 2021**

P4c Subestações de Linsan

Esta nova subestação, que acolhe o principal centro de distribuição, é a maior de toda a rede OMVG e está equipada com 6 alimentadores de 30 kV para a distribuição de energia elétrica na região de Linsan e arredores.

Linsan será uma posição-chave no sistema interligado de transmissão de energia elétrica da sub-região. Irá permitir a interligação da rede OMVG com as da EDG [a sociedade nacional de eletricidade da Guiné], TRANSCO-CLSG [para conectar a Côte d'Ivoire, Libéria, Serra Leoa e Guiné] vindo de Kamakwie na Serra Leoa e da OMVS chegando de Balassa e Manantali. A linha de evacuação de energia elétrica produzida pela Central Hidroelétrica Garafiri também será conectada à nova subestação de Linsan.

Conclusão: **Dezembro de 2021**

D1 Centro de Distribuição principal OMVG (centro de controle principal) em Linsan (Lote D1)

O local da subestação de Linsan acolhe o Centro de Distribuição Principal da OMVG. O edifício onde se encontra o equipamento de distribuição será construído no lote P4a pelo Grupo Eiffage Energie Elecnor (GME). A Empresa (SIEMENS) assegurará o fornecimento, instalação e comissionamento do equipamento de distribuição no momento da entrega do edifício.

Conclusão: **Outubro de 2021**

L 582 km de linha de transmissão de energia (L3, L4 e L5a - 3 lotes)

L3 Kédougou (Senegal) - Linsan (Guiné)

268 km transportados por 673 torres. Este lote abrange Senegal e Guiné e foi subdividido em 3 sublotes (L3a, L3b e L3c) para facilitar a gestão e implementação:

- L3a. Kédougou (Senegal) - Mali (Guiné), 59 km de linha monoterna transportada por 152 torres de tipo treliça triangular. 33 km estão em território guineense e 26 km no Senegal. Nenhuma atividade foi iniciada nesta seção do lado senegalês ou guineense. Além disso, a área é considerada habitat natural para chimpanzés.
- L3b. Mali - Labé, 89 km de linha monoterna transportada por 220 torres de treliça triangulares. Mais de 150 escavações já estão abertas.

- L3c. Labé - Linsan, 120 km de linha de tanques duplos transportados por 301 torres de tipo bandeira dupla. As obras de alicerces começaram.

Conclusão L3: **Dezembro de 2021**

L4 Linsan - Boké

242 km de linha transportados por 597 torres. Este lote foi subdividido em 2 sublotes:

- L4a. Linsan - Kaleta, 114 km de linha de tanque duplo apoiada em 287 torres. Os alicerces estão bem encaminhados e o levantamento das torres ocorrerá no final do período de chuvas.
- L4b. Kaleta - Boké, 128 km de linha monoterna suportada por 310 torres. A realização dos alicerces está em curso e muito avançada.

Conclusão L4: **Janeiro de 2022**

L5 Boké - Saltinho (sublote L5a) de 98 km

A empresa está em processo de implantação e iniciou a demarcação do percurso e das árvores a serem derrubadas.

Conclusão L5: **Maior de 2022**

Empresas contratantes

- National Contract Company (NCC), empresa saudita detentora do mercado Lote P4c (subestação de Linsan)
- Grupo EIFFAGE ENERGIE - ELECENOR (GME), co-empresa franco-espanhola detentora de contratos de Lotes P4a e P4b
- VINCI TTE - Grupo CEGELEC, co-empresa franco-marroquina detentora do mercado do lote L3
- SUMEC XD, co-empresa chinesa detentora do mercado de lote L4
- SIEMENS SA, sociedade de direito belga, detentora do mercado do Lote de Distribuição de Linsan (principal centro de controle)

SENEGAL

P Estações de transformação de Kaolack, Tanaff, Tambacounda & Kédougou (Sambangalou) (Lote P1 - 4 estações)

P1a Subestações de Kaolack e Tanaff

A subestação Kaolack já existe e pertence à Senelec. O Projeto Energia da OMVG realizou a extensão de 225 kV desta subestação para fornecer ligações com as subestações de Soma (Gâmbia) e Tambacounda. Porém, Tanaff é uma nova subestação que fornece ligações com as subestações Senelec em Kolda e Ziguinchor, por um lado, e as novas subestações da rede OMVG em Mansoa (Guiné-Bissau) e Soma (Gâmbia), por outro.

A subestação de Tanaff está equipada com 6 alimentadores de 33 kV para a distribuição de energia elétrica na região de Sedhiou e localidades limítrofes.

Conclusão Kaolack: **4º trimestre de 2020**

Conclusão Tanaff: **fim do 1º trimestre 2021**